

Renan autoriza convocar comissão no recesso

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), autorizou a convocação da Comissão Representativa do Congresso durante o recesso para discutir o acidente com o avião da TAM que caiu com 186 pessoas a bordo em São Paulo. O pedido de convocação desta comissão foi feito ontem pelo deputado Raul Jungmann (PPS-PE). Caberia a Renan convocá-la.

Ao todo, 17 deputados e oito senadores compõem

essa comissão, criada para ficar de plantão durante os 15 dias de recesso, que começou ontem.

Segundo a assessoria de Renan, ele mantém a viagem marcada a partir de ontem para descansar durante o recesso. O destino da viagem não foi divulgado.

Jungmann quer que essa comissão convoque autoridades, entre elas o ministro da Defesa, Waldir Pires, o presidente da Anac, Milton Zua-

nazzi, o da Infraero, brigadeiro José Carlos Pereira, e o comandante da Aeronáutica, Juniti Saito. A maioria dos 25 integrantes da comissão não está mais em Brasília.

Com o Congresso vazio, Jungmann admite a possibilidade de tentar levar essa comissão a São Paulo para acompanhar as consequências do acidente.

"É preciso que o Congresso exerça suas prerrogativas. Pode ser aqui (em Brasília) ou

lá (em São Paulo)", afirmou.

O deputado chegou a pedir um avião a Renan para essa comissão. O presidente do Senado, segundo sua assessoria, está disposto a colaborar neste sentido.

Por meio de sua assessoria, Renan, que não apareceu ontem no Senado, lamentou o acidente. "O Senado está à disposição para colaborar e diminuir o sofrimento dos familiares", disse o senador, segundo a assessoria.